

III ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

TEMA:

**ARQUIVOS MUNICIPAIS: *IDENTIDADE LOCAL
NA EUROPA DAS REGIÕES***

NACIONALIDADE * VIANIDADE * EUROPA

LOCAIS:

GUIMARÃES E VIANA DO CASTELO

DATA:

24, 25 e 26 de Junho de 1993

ORGANIZAÇÃO:

BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.
Arquivo Municipal Alfredo Pimenta - Guimarães
Arquivo Municipal de Viana do Castelo

**O ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE LOULÉ:
3 ANOS DE ORGANIZAÇÃO, DIFUSÃO E
COOPERAÇÃO ARQUIVÍSTICA**

João Sabóia

1. 1984 - 1990

1.1. Inauguração e Administração do Arquivo

O Arquivo Histórico Municipal de Loulé que se encontra instalado na Alcaldaria do Castelo de Loulé foi inaugurado oficialmente a 25 de Novembro de 1984.

A implementação do Arquivo Histórico foi importante principalmente ao nível da preservação dos documentos históricos pertencentes à Câmara Municipal de Loulé. No entanto, o facto de até 1990 nunca ter sido solicitada a colaboração de instituições arquivísticas nem de se ter ouvido a opinião especializada de um arquivista veio a reflectir-se na rentabilidade dos recursos físicos e humanos, bem como na organização, descrição e difusão dos documentos.

2. 1990 - 1993

2.1 Reorganização do Arquivo

Ao tomarmos posse da direcção do Arquivo e a partir da análise da situação procuramos que aquele assumisse o seu papel de Instituição Cultural para a defesa e difusão do Património Arquivístico do Concelho de Loulé, com prioridade para o fundo autárquico.

Deste modo foi implementado o seguinte plano de acção:

- 1.** Adequação das instalações às funções definidas para cada uma delas.
- 2.** Adequação dos papéis a desempenhar pelos funcionários tendo em conta a nova realidade da instituição.
- 3.** Adequação da administração arquivística da Instituição aos objectivos de recolha, conservação e prestação de serviços.

2.1.1. Planificação das instalações do Arquivo Histórico Municipal de Loulé

- A)** Organização e instalação da Sala de Apoio Administrativo. Nesta Sala também ficaram instalados a reprografia e o Arquivo Corrente do Arquivo Histórico.
- B)** Organização e instalação da Sala de Leitura. Neste compartimento também foram organizados e instalados a Biblioteca de Apoio ao Arquivo Histórico e o Centro de Documentação do Concelho de Loulé.
- C)** Organização e instalação da Sala Polivalente com funções de recepção de leitores e de informação, e também como espaço museoló-

gico, para reuniões e actividades culturais.

- D) Organização e instalação do Depósito do Arquivo Histórico com capacidade para receber também os documentos da Hemeroteca e da Fototeca e visando condições adequadas de humidade, temperatura, iluminação e acondicionamento.
- E) Organização e instalação da Sala de Trabalho dos Técnicos de Arquivo perto do Depósito.

2.1.2. Planificação dos recursos humanos do Arquivo Histórico.

Em 1990 o Arquivo Histórico passou a ser dirigido por um técnico superior do arquivo que por sua vez integrou as duas técnicas auxiliares de BAD, então existentes, com funções arquivísticas de acordo com as suas especializações. De 1990 até à actualidade todos os técnicos e funcionários do Arquivo Histórico exerceram as suas actividades tendo por parâmetros a responsabilidade profissional e o constante melhoramento técnico através da formação em serviço e participação em cursos, congresso e seminários.

2.1.3. Planificação do tratamento arquivístico dos documentos sob custódia do Arquivo Histórico.

- A) Ao iniciarmos em 1990 o tratamento arquivístico dos documentos depositados no Arquivo Histórico deparámos com muitas deficiências relativamente à organização de alguns desses documentos devido à não aplicação dos princípios fundamentais da arquivística.

Os problemas encontrados podem-se resumir do seguinte modo:

- 1) Registo em fichas dos nomes pelos quais os documentos se intitulavam.
- 2) Ordenação das fichas por séculos e em cada século por ordem alfabética.

Da interpenetração destes dois elementos resultou que:

- 1) Os diversos fundos ficaram misturados, produzindo-se uma miscelânea de documentos oriundos da Câmara Municipal, do Administrador do Concelho, das Confrarias, das Sociedades Recreativas, etc., juntando-se também as Revistas, os Jornais e outros documentos.
- 2) Documentos pertencentes à mesma série e ao mesmo fundo ficaram separados por força do tipo de ordenação efectuado, exemplo:
 - Os Livros de Actas de Vereações eram por vezes registados **Actas de Vereação** e outras vezes só por **Vereações**, para além destas séries abarcarem vários séculos.

Deste modo foi necessário separar os diversos documentos e integrá-los nos Fundos a que pertenciam. Este processo também foi seguido em relação aos livros e processos desmembrados em folhas soltas.

B) O tratamento arquivístico iniciado em 1990 resultou já na publicação dos seguintes Instrumentos de Descrição:

- 1) Publicação do Guia do Arquivo Histórico em Setembro de 1991. Este instrumento de descrição mereceu da parte da "Hoja Informativa" de Janeiro de 1992, n.º 90, editada pela Associação Espanhola de Arquivistas, Bibliotecários e Museólogos (ANABAD), uma nota de incentivo.
- 2) Publicação policopiada e provisória do Inventário do Arquivo Histórico, em 1991.
- 3) Publicação impressa do Inventário em Novembro de 1992. Esta edição correspondeu à separata do n.º 1 da revista do Arquivo Histórico "Al-Ulyã".

A edição deste Inventário corresponde ao número de Séries descritas até Novembro de 1992 pertencentes aos diversos Fundos depositados no Arquivo Histórico.

Passamos assim a salientar alguns elementos decorrentes do tratamento arquivístico já efectuado:

- 1) A quantidade de documentos já tratados corresponde a 83 metros e 22 cm referentes a 21 fundos.
- 2) A reclassificação do fundo da Câmara Municipal de Loulé foi realizado com base no modelo desenvolvido pelo Instituto Português de Arquivo.
- 3) As reclassificações dos restantes fundos foram desenvolvidas no próprio Arquivo Histórico Municipal de Loulé. Para a sua realização baseámo-nos na legislação e documentação própria de cada fundo.
- 4) O sistema de classificação utilizado em todos os fundos foi o Orgânico-Funcional.
- 5) Na inventariação dos documentos foram descritos os seguintes elementos:
 - Fundos; Secção; Subsecção; Séries e N.º de Livros, Livretes, Cadernos e Maços.

No que respeita aos objectivos definidos para a edição do Inventário do Arquivo Histórico foram tomados em conta os seguintes parâmetros:

- 1) A importância fundamental deste instrumento de descrição arquivística que tem por objecto a descrição das Séries que integram os Fundos sob custódia do Arquivo Municipal de Loulé.
- 2) A impressão e a difusão a um leque alargado de potenciais compradores, utilizadores e curiosos.

Assim os objectivos definidos foram os seguintes:

- 1) dar a conhecer interna e externamente as séries documentais pertencentes aos diversos fundos depositados no Arquivo Histórico.
- 2) Dar a conhecer alguns aspectos da gestão e tratamento arquivísticos.
- 3) Simplificar o acesso aos documentos históricos por parte do investigador, estudante e público em geral.
- 4) Apresentar o Inventário também como uma obra pedagógica e informativa relativamente aos diversos Fundos, Secções, Subsecções e Séries descritas.

Deste modo a organização interna, o conteúdo e a apresentação gráfica do Inventário reflectem da seguinte forma esses objectivos:

- 1) A organização interna encontra-se assim disposta:
 - Ficha Técnica; Índice Geral; Introdução; Regulamento do Arquivo Histórico; Descrição das Séries dos 21 fundos e Índices Remissivos.
 - 2) O Conteúdo procura fornecer os seguintes elementos:
 - Dados históricos sobre a implementação do Arquivo Histórico; dados sobre o tratamento arquivístico dos fundos do Arquivo Histórico; dados explicativos sobre os conceitos arquivísticos utilizados no Inventário; Dados históricos e informativos sobre os Fundos, Secções, Subsecções e Séries descritas no Inventário; identificação de alguns dos documentos integrados nas Séries; Índices Remissivos.
 - 3.) A apresentação gráfica procura internamente expor a informação de uma forma clara e simples. No que respeita à apresentação externa do Inventário pretendeu-se torna-la atractiva através da sobriedade da cor e dos elementos decorativos.
- C) O acondicionamento dos documentos e a sua instalação. Após 1990 os documentos tratados arquivisticamente foram guardados em caixas de papelão canelado, forradas interiormente por cartão Ph básico e cada maço ou livro foi também envolvido por uma capilha com o mesmo Ph básico, onde se escreveu o código de documento. é de referir que o processo que empregamos para guardar e proteger

os documentos teve um custo estimado de 158\$00, por unidade de instalação. No que respeita à lombada exterior da caixa encontram-se descritos os seguintes elementos - Nome do Arquivo; Fundo; Secção; Subsecção; Séries; Códigos e Observações.

As caixas com os documentos foram instaladas em armários metálicos no actual Depósito de acordo com o seu código - Fundo; Secção; Subsecção; Séries e N.º do Livro, Livrete, Caderno e Maço.

2.1.4. Serviços prestados pelo Arquivo Histórico Municipal de Loulé.

- 1) Consulta pública na Sala de Leitura de documentos históricos, jornais da Hemeroteca, fotografias de Fototeca e livros ou outros documentos pertencentes à Biblioteca de Apoio ao Arquivo e ao Centro de Documentação do Concelho de Loulé. A solicitação dos documentos é feita através do preenchimento de uma Requisição, cujos dados são considerados suficientes para a identificação do leitor e para a estatística.

O número total de leitores e de documentos requisitados por ano foram os seguintes:

1989 - total de leitores =30

1990 - total de leitores =48

- total de documentos consultados =133

1991 - total de leitores = 462

- total de documentos consultados =1073

1992 - total de leitores = 469

- total de documentos consultados =1085

- 2) Prestação de informações orais ou por escrito quando solicitadas.
- 3) Cedência de fotocópias de documentos quando a integridade dos mesmos não se encontrar ameaçada.
- 4) Publicação do Guia e da Revista do Arquivo Histórico "Al - Ulyã" e da sua separata "Inventário do arquivo Histórico Municipal de Loulé". Todos estes instrumentos de descrição foram amplamente difundidos, primeiramente nas escolas e instituições culturais do Cotelho de Loulé, e posteriormente a nível nacional e no estrangeiro.
- 5) Realização e participação em Acções de Formação e de Informação sobre as Ciências Documentais tendo como alvos preferenciais o

corpo docente e discente das Escolas do Concelho de Loulé e do Algarve, e jovens integrados em cursos promovidos pela Autarquia. Até 1993 já se realizaram 5 destas Acções.

6) Participação em Encontros, Seminários e Congressos, tais como:

a) Locais e nacionais, com o objectivo de tornar a arquivística, o papel dos arquivistas e o Arquivo Histórico Municipal de Loulé mais conhecidos no nosso país.

b) I Encontro de Arquivistas Municipais Iberoamericano, organizado pelo Ayuntamiento de Alcobendas, Espanha, no mês de Outubro de 1992. Apresentámos o trabalho desenvolvido no nosso Arquivo, principalmente sobre a edição do Inventário.

7) Utilização das instalações do Arquivo Histórico para as diversas realizações culturais, tais como Conferências, Congressos, Cerimónias Oficiais, Espectáculos Musicais, de Dança e de Poesia, para além do empréstimo de instalações a diversas entidades locais. Estas actividades têm contribuído para dar a conhecer de uma forma alargada as instalações e o acervo documental do Arquivo à população louletana. As instalações mais utilizadas têm sido a Sala Polivalente e o Pátio do Castelo de Loulé.

8) Actividades de Cooperação desenvolvidas com Entidades Locais, Nacionais e Estrangeiras, nomeadamente:

8.1) Portuguesas

a) Escolas do Concelho de Loulé e mesmo do Algarve no que se refere às:

– Visitas de estudo.

– Empréstimo de diverso material para exposições.

– Acções de formação e de informação.

– Informação actualizada sobre os documentos depositados no Arquivos Histórico e sobre as actividades culturais desenvolvidas pelo Arquivo.

b) Órgãos de Informação locais, regionais e nacionais através da cedência de materiais para publicação.

c) Estudos Gerais Livres através da participação no protocolo entre esta instituição e a Câmara Municipal de Loulé, em 1990.

d) Instituto de História Regional e do Municipalismo "Alexandre Herculano", da Faculdade de Letras de Lisboa, através da participação no protocolo desta instituição e a Câmara Municipal de Loulé, em 1992.

e) Instituições Arquivísticas, Universitárias e outras Entidades Culturais Portuguesas através da permuta de publicações.

8.2) Estrageiras (principalmente em consequência da nossa participação no I Encontro de Arquivistas Municipais Iberoamericanos em Alcobendas).

a) Espanha

– Arquivo Municipal de Alcobendas - mantemos relações institucionais regulares, com troca de correspondência e de publicações. Também nos unem laços de amizade sobretudo com a responsável do Arquivo, Dra. Júlia M.^a Rodriguez Barredo.

– Arquivo Municipal de Meires (Astúrias) - Fomos convidados pelo colega Alfonso Diaz Rodriguez a participar com trabalhos no Boletim da Associação Asturiana de Bibliotecários, Arquivistas, Documentalistas e Museólogos.

– Centro de Informação Documental de Arquivos, Madrid - Mantemos relações institucionais regulares.

Recebemos regularmente o importante "Boletim de Informacion" deste Centro.

– ANABAD - Mantemos relações institucionais e sobretudo de amizade com a Dra. Vicenta Cortés Alonso.

b) Brasil

– Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte - mantemos relações institucionais regulares e de amizade com a troca de correspondência e de publicações.

– Arquivo do Município de Amparo - mantemos relações institucionais regulares e de amizade com troca de correspondência e de publicações. Fomos também convidados a participar com trabalhos numa revista que vai ser editada por esse arquivo.

c) Argentina

– Arquivo de Cordova - Actualmente mantemos intercâmbio através dos laços de amizade com uma arquivista dessa instituição.

d) Cuba

– Arquivo Nacional de Cuba (Havana) - Mantemos relações institucionais regulares e de amizade com troca de correspondência e de publicações.

No que respeita à cooperação com Países Estrangeiros pensamos que seria da maior importância estreitar os laços que nos ligam aos Países de

Língua Portuguesa. Desta forma dever-se-ia realizar em Portugal um Encontro de Arquivistas dos Países Lusófonos de forma a conhecermo-nos melhor e aprendermos com as experiências mútuas.

2.1.5. Projectos desenvolvidos pelo Arquivo Histórico Municipal de Loulé

Para além de outros projectos elaborados e apresentados após 1990 nas áreas de informática, microfilmagem e protecção contra fogo e roubo que ainda não puderam passar à prática vamos descrever alguns dos que já foram implementados.

- A) Organização e instalação de uma Hemeroteca aproveitando as colecções de jornais algarvios com destaque para os editados no Concelho de Loulé. A Hemeroteca possui actualmente 33 títulos correspondentes a 5461 documentos, datados desde 1889.
- B) Organização e instalação de uma Fototeca com as colecções fotográficas já existentes no Arquivo e que datam do século XIX. A Fototeca tem sido enriquecida com novos documentos como foi o caso da doação em 1992 do espólio do estudo fotográfico do "Padre Guerreiro" de Lolé e que conta com cerca de 74213 negativos, para além de outro material.
- C) Organização e instalação de uma Biblioteca de Apoio ao Arquivo Histórico e um Centro de Documentação do Concelho de Loulé aproveitando, parte de uma importante colecção de livros doados à Autarquia por um intelectual de Loulé - Dr. José António Madeira. O número de títulos actualmente existentes na Biblioteca de Apoio e Centro de Documentação é de cerca de 2100.
- D) Planificação de uma Revista Cultural editada pelo Arquivo Histórico. Este projecto surge no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pelo Arquivo Histórico na defesa e divulgação do Património Cultural e Histórico do Concelho de Loulé e pretende constituir-se como um espaço aberto à investigação, reflexão e discussão do passado e do presente deste Concelho.

O primeiro da revista "Al - Ulyã" e a sua separata "Inventário do Arquivo Histórico Municipal de Loulé" tiveram o seu lançamento público na sala Polivalente do Arquivo a 21 de Novembro de 1992. No 2.º número da revista irá ser introduzida uma secção dedicada às Ciências Documentais de modo a possibilitar a difusão de trabalhos sobre Arquivos, Bibliotecas e Centros de Documentação, sejam

nacionais ou estrangeiros.

E) Elaboração do Projecto de Regulamento para o Arquivo Histórico Municipal de Loulé em 1990. Este projecto foi aprovado em Sessão de Vereação de 3 de Dezembro de 1991 e ractificada pela Assembleia Municipal a 17 de Junho de 1992.

O Regulamento foi concebido a fim de atingir os seguintes objectivos:

- 1) Reconhecimento por parte da Tutela de que o Arquivo Histórico Municipal de Loulé é uma Instituição Cultural vocacionada para a defesa e difusão do Património Arquivístico do Concelho de Loulé, com prioridade para o fundo autárquico.
- 2) Dar a conhecer interna e externamente as competências, atribuições e funcionamento do Arquivo Histórico.
- 3) Tornar vinculativa a intervenção do Arquivo Histórico no que respeita à selecção, transferência e expurgo de documentos produzidos pela Câmara Municipal de Loulé.
- 4) Ter um papel pedagógico sobre a importância da gestão arquivística para a Administração Autárquica e para o desenvolvimento cultural da sociedade em geral.

2.1.6. O Arquivo Histórico como parte integrante do Arquivo Municipal de Loulé.

O Arquivo é uma peça importante na planificação e execução das actividades de uma instituição pública ou privada. Deste modo os arquivistas deverão assumir plenamente o seu papel de gestores de arquivos e procurar participar na racionalização da administração dos documentos das instituições em que exercem as suas funções.

No que respeita ao Arquivo Histórico como Arquivo Definitivo da Câmara Municipal de Loulé tem-se desde 1990 procurado intervir na administração dos documentos desta autarquia. Assim foi apresentado um projecto que previa a formação de um grupo de trabalho com diversos técnicos da Câmara a fim de estudarem e proporem alterações ao Sistema de Informação da Autarquia. A finalidade última deste trabalho seria a maior rentabilização no que respeita ao desempenho das funções fins da Câmara, ou seja o de servir melhor os munícipes. No entanto apesar de não ter sido possível implementar esta proposta, alguns passos positivos foram já dados:

- 1- Aprovação pela Câmara Municipal de Loulé e ractificação pela

Assembleia Municipal do Regulamento do Arquivo Histórico. Este documento torna vinculativa a intervenção do Arquivo Histórico na selecção, transferência e expurgo de documentos produzidos pela autarquia.

- 2 - Sensibilização crescente por parte dos vários sectores da Câmara para a necessidade de ouvir o arquivista sobre a organização, instalação e expurgo de documentos.
- 3 - Sensibilização da direcção da Câmara para a necessidade da intervenção do arquivista no Arquivo Geral da Câmara. No entanto não nos foi ainda possível intervir neste arquivo de uma forma plena, tendo-se apenas procedido à recolha e transferência de documentos com valor cultural, histórico e informativo para o Arquivo Definitivo.

Conclusão

Um dos maiores obstáculos ao progresso e aceitação do trabalho arquivístico em Portugal tem sido a persistência dos arquivistas em trabalharem sozinhos, isolados dos outros profissionais e das outras experiências. Pensamos que este factor tem condicionado também a produção editorial nesta área.

No Algarve os arquivistas conjuntamente com os bibliotecários dão os primeiros passos para a implementação de uma Delegação da BAD, com sede em Faro.

A Delegação é uma necessidade sentida por todos os profissionais especialistas em Ciências Documentais que procuram alcançar os seguintes objectivos com a sua criação:

- 1) Quebrar o isolamento da classe.
- 2) Influenciar as mentalidades para a necessidade da implementação, organização e difusão dos Arquivos, Bibliotecas e Centros de Documentação.
- 3) Promover Acções de Formação.
- 4) Promover Grupos de Trabalho de estudo e investigação sobre os diversos temas da arquivística e da biblioteconomia e a difusão dos trabalhos produzidos.
- 5) Promover Protocolos com diversas Instituições Nacionais e Estrangeiras.

No Algarve apenas existem três Técnicos Superiores de Arquivo, um na Câmara Municipal de Loulé e outros dois no Arquivo Distrital de Faro. No que respeita aos Técnicos Adjuntos de Arquivo o seu número eleva-se a cinco, dois na Câmara Municipal de Loulé e três no Arquivo Distrital de Faro.

Deste modo a defesa da classe e do Património Arquivístico do Algarve é uma das nossas principais prioridades, só possível de alcançar através da unidade e da colaboração de todos os técnicos de arquivo.

Motivado por este espírito de unidade constitui-se um grupo de trabalho composto pelos técnicos superiores do Arquivo Distrital de Faro, Margarida Cunha, e do Arquivo Histórico Municipal de Loulé, João Sabóia, com o objectivo de se proceder ao levantamento e estudo do sistema de Informação Autárquico. Este Trabalho procura, através da análise aprofundada do Sistema, diagnosticar os seus ruídos tendo em vista perspectivarem-se propostas sobre a organização e gestão do Sistema de Informação Municipal e a sua aplicação a casos concretos. Desta forma pretende-se possibilitar às Câmaras uma maior eficácia e rentabilidade ao nível do seu ambiente interno e externo, ajudando-as assim a alcançarem o seu objectivo fim - servir adequadamente os munícipes. Queremos também sublinhar que uma das premissas fundamentais deste projecto assenta na convicção de que a melhoria do Sistema de Informação passa obrigatoriamente pela implementação correcta do Sistema Integrado do Arquivo Municipal (Corrente, Intermédio e Definitivo).

Uma das Câmaras onde este projecto incide é a de Loulé e por isso poderá ser este um dos Municípios onde poderão ser aplicados os conhecimentos adquiridos com o projecto agora iniciado, de forma que o documento possa ser controlado desde o seu nascimento até à sua destruição ou conservação definitiva.